

Presidentes de Latinoamérica: investigando os públicos do conjunto audiovisual

Eje temático: Recepción y apropiación mediática

Rafael Foletto

rafoletto@gmail.com

Resumen

Pensa-se que o conjunto de documentários *Presidentes de Latinoamérica* se apresenta como uma questão comunicacional relevante ao retratar aspectos midiáticos, sociais, históricos, culturais e políticos significativos para compreender as configurações políticas e as distintas relações que fazem parte do panorama contemporâneo da América Latina. Dessa forma, o conjunto audiovisual oferece interessantes ângulos para se observar as mudanças que vem acontecendo na região, bem como a forma como essas transformações são apresentadas em produtos midiáticos e as consequências dessas construções em outros processos, como o da integração regional e o da constituição da cidadania. Nesse sentido, a tese de doutorado que estamos desenvolvendo procura investigar a forma como a América Latina, em suas distintas dimensões, é midiaticizada em *Presidentes de Latinoamérica*. Por seu turno, o presente artigo visa compreender as possibilidades de sentidos e apropriações realizadas por sujeitos comunicantes em inter-relação com o conjunto audiovisual problematizado, no que diz respeito ao processo comunicacional de construção simbólica da América Latina nesses vídeos. Desse modo, busca-se mapear e obter dados sobre os públicos potenciais desse produto audiovisual no Brasil, mais especificamente, no Estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, pensa-se em diferentes espaços para o contato com interlocutores, como universidades,

cineclubes, asociaciones de barrio, colectivos culturales, etc. Sendo assim, visualiza-se a necessidade da adoção de estratégias de investigação que priorizem uma visão ampla do processo midiático investigado. Pensa-se que essa perspectiva multimetodológica permite colocar em perspectiva conceitos e abordagens que ficariam incompletos se ancorados em apenas um único ponto do processo comunicacional. E, da mesma forma, possibilita a utilização de diferentes técnicas para a análise do problema-objeto. Ressaltando, que tais considerações não são tomadas como uma construção rígida e fechada, mas sim como uma possibilidade de diálogo e continuidade das problematizações propostas em momentos futuros da elaboração da pesquisa. Apresenta-se uma análise da aplicação de um questionário exploratório, em duas turmas de estudantes de Comunicação Social de distintas universidades, no sentido de conhecer a trajetória midiática dos sujeitos a serem selecionados para a investigação, refletindo sobre o grau de familiaridade que possuem em relação a temática sul-americana e com a questão audiovisual.

www.panam2013.eci.unc.edu.ar | www.eci.unc.edu.ar

Tel.: +54 351 4334160 int. 103.

Av. Valparaíso esq. Los Nogales. Ciudad Universitaria. Córdoba, Argentina.

Introdução – a trilha da investigação

Acredita-se que as mídias, em seus diversos formatos e gêneros, apresentam-se como espaço significativo e crucial para compreender as conjunturas socioculturais e políticas contemporâneas, sendo também, uma instância pela qual perpassam os poderes, os sentidos e as representações do cotidiano. Pois, atualmente, a comunicação atingiu significativos níveis de avanços tecnológicos, penetração social, organização sistêmica e poder simbólico (Mattelart, 2008).

Nesse sentido, pensa-se o documentário como estratégia de comunicação que possibilita manifestar e questionar a realidade. Assim, esse gênero cinematográfico além de possuir uma dimensão artística, técnica e comunicativa, apresenta uma dimensão histórica, política e educativa, sobretudo no espaço latino-americano. Compreende-se que o documentário expressa a riqueza cultural, as conjunturas de crises e os processos de mudança política da região, tornando-se crucial na vida e na comunicação da América Latina. Ainda, sabe-se que a exploração da dimensão audiovisual no espaço sul-americano é significativa e possui uma riqueza histórica, técnica e estética que fomenta direta ou indiretamente as produções contemporâneas.

Compreende-se a noção de documentário enquanto concepção teórica que possibilite problematizar a dimensão audiovisual como uma linguagem que expressa e constrói significados sobre um acontecimento, uma experiência, uma visão de mundo. Enfim, almeja-se uma noção que possibilite compreender as configurações, usos e apropriações do audiovisual, no caso, o gênero documentário. Busca-se problematizar o audiovisual como um processo “durante el cual se presentan, se interpretan, se comparan, se discuten, se negocian significados sobre diversos aspectos de la vida cotidiana y del mundo social” (Buonanno, 2006, pp.78-79), possibilitando investigar os contextos, características e significados que compõem um determinado produto midiático.

A pesquisa que estamos desenvolvendo no doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos

(UNISINOS), busca problematizar questões comunicacionais da América Latina, a partir de um conjunto audiovisual¹ que tem no seu centro os presidentes de diversos países do continente. Exibida em televisões públicas e estatais de diversos países latino-americanos², no sistema comunicativo multiestatal *TeleSUR* e, disponível na internet³, o conjunto de 13 documentários, com aproximadamente uma hora cada, teve como objetivo compreender o cenário atual da América Latina, a partir das entrevistas, declarações e falas dos chefes de Estado da região, que apresentam as suas construções e visões sobre a época, as possibilidades de mudança e, inclusive, suas vidas privadas e trajetórias pessoais.

O conjunto de documentários *Presidentes de Latinoamérica* traz entrevistas presenciais com 11 Chefes de Estado da região⁴, apresentando relatos autobiográficos e algumas reflexões dos principais líderes da América Latina, expondo os pontos interessantes para compreender os sofrimentos, as conquistas e as esperanças dos habitantes da região (Filmus, 2010). Os relatos em profundidade dos presidentes entrevistados permitem não apenas conhecer as origens, lutas, sonhos e pensamentos dos homens e mulheres que chegaram ao governo em seus países, nos primórdios do século XXI, mas também o contexto que atravessa a região.

Ainda, os documentários, cada um com duração de 60 minutos aproximadamente, não se reduz à entrevista com o presidente, as câmeras percorrem cenários da América

¹ Utiliza-se a ideia de conjunto audiovisual ou conjunto de documentários por compreender que os treze documentários problematizados em conjunto se caracterizam como um material relevante, não apenas para entender o contexto sul-americano, mas também para refletir sobre a produção audiovisual da América Latina.

² Por exemplo, na Argentina o conjunto de documentários foi exibido nos canais *Encuentro* e *Siete*, no Brasil foi transmitida pela *TV Brasil* e *NBR*, no Equador esteve na programação da *EC-TV*.

³ Disponível no site: <<http://www.presidentestv.com.ar/>>.

⁴ Os onze presidentes entrevistados na série foram: Álvaro Uribe Vélez, da Colômbia; Cristina Fernández, da Argentina; Daniel Ortega, da Nicarágua; Evo Morales, da Bolívia; Fernando Lugo, do Paraguai; Hugo Chávez, da Venezuela; Luiz Inácio Lula da Silva, do Brasil; Michelle Bachelet, do Chile; Óscar Arias, da Costa Rica; Rafael Correa, do Equador; e Tabaré Vázquez, do Uruguai.

Latina não muito conhecidos, buscando mostrar os países de forma ampla, procurando ressaltar nas suas mensagens, aspectos de seus povos e da intimidade de seus líderes políticos. Igualmente outros elementos da série merecem destaque, como o argumento que entrelaça os diálogos cara a cara dos presidentes com outras vozes e o manejo das fotografias e imagens e do som, conferindo um tom emotivo as falas dos Chefes de Estado.

Presidentes de Latinoamérica se apresenta como um exemplo significativo para compreender que é possível “realizar produções culturais transformadoras sem a necessidade de ter grandes infraestruturas industriais, laboratórios caros e sofisticados e procedimentos intelectuais de circulação restrita” (Maldonado, 2008, p. 35). Desse modo, visualiza-se no conjunto audiovisual um processo complexo que imbrica características, elementos e linguagens do documentário, da televisão e do jornalismo. Ainda, a série faz circular e convergir os seus conteúdos para outros formatos, suportes e tecnologias, como a internet. E, também, movimentando-se para outros espaços que não o midiático, gerando debates e interações no espaço público, bem como nas significações de sujeitos comunicantes⁵, mediadas por suas memórias, história de vida midiática e visões de mundo. Compreende-se que desse modo é possível investigar o conjunto de documentários, abrangendo as várias dimensões do processo comunicativo, bem como as distintas mediações que perpassam esse processo.

Igualmente, o conjunto audiovisual se mostra pertinente por retratar o panorama de mudanças no horizonte latino-americano, servindo de referencial não apenas para compreender os avanços, conquistas e realizamos dessas novas lideranças políticas, mas também para entender as dificuldades e sofrimentos derivados desse processo. Enfim,

⁵ Compreende-se a noção de sujeitos comunicantes como indivíduos que integram “un particular agrupamiento social que se produce a partir de la interacción individual con un conjunto de interpelaciones mediáticas y que confiere rasgos identitarios según el modo en que ellas se experimentan” (Mata *et al.*, 2009, p. 184).

Presidentes de Latinoamérica se apresenta como um significativo registro dessa época de mudanças na América Latina.

Compreende-se a necessidade de uma construção teórico-metodológica que sustente uma visão ampla e complexa do processo comunicativo, articulando tanto o âmbito do material audiovisual problematizado quando dos sujeitos comunicantes em interação com esses vídeos. Desse modo, colocando em perspectiva conceitos e abordagens que ficariam incompletos se ancorados em apenas um único ponto do processo comunicacional. E, da mesma forma, possibilitando a utilização de diferentes estratégias e técnicas para a análise do problema de pesquisa.

Busca-se compreender as apropriações e usos realizadas por uma diversidade de sujeitos em relação a América Latina midiaticizada pelo conjunto audiovisual. Sendo assim, pretende-se realizar movimentos de aproximação empírica com o problema-objeto de pesquisa, permitindo testar, vivenciar e refletir os procedimentos, táticas e experimentações metodológicas demandadas pela investigação. Acredita-se que esse exercício exploratório – de construção e aplicação de questionário, apresenta-se como pertinente ao oferecer interessantes parâmetros para dimensionar a aplicação de metodologias e técnicas referentes a pesquisa de recepção.

O âmbito da recepção: estratégias metodológicas de pesquisa com sujeitos

Tem-se como ponto de partida o conjunto de documentários *Presidentes de Latinoamérica*, busca-se problematizá-lo enquanto conjunto midiático, observando as suas características comunicacionais, políticas e culturais, assim como os sentidos sobre América Latina que são ofertados em seu conteúdo. Da mesma forma, investigam-se os sujeitos comunicantes em contato com os vídeos, visando compreender que sentidos produzem sobre a América Latina a partir dos vídeos, bem como das demais mediações presentes em seus relatos. Nesse intuito, busca-se uma estratégia que melhor apreenda a problemática midiática em seus principais momentos – produção, textos/discursos,

leituras e culturas vividas – dedicando especial atenção às relações estabelecidas entre esses âmbitos e aos desdobramentos decorrentes deles.

Optam-se, no desenvolvimento da pesquisa de doutorado, por estratégias de investigação que priorizem uma visão multidimensional das problemáticas midiáticas, sociais, históricas e políticas relevantes para compreender as dinâmicas da realidade sociocultural contemporânea. Desse modo, colocando em perspectiva conceitos e abordagens que ficariam incompletos se ancorados em apenas um único ponto do processo comunicacional. E, da mesma forma, possibilitando a utilização de diferentes técnicas para a análise dos elementos que compõem o problema-objeto.

Igualmente, deve-se considerar que os objetos de conhecimento, processos e realidades do campo da comunicação são transdisciplinares, multidimensionais e multicontextuais (Maldonado, 2008), exigindo formulações complexas para compreendê-los, bem como evidenciando a necessidade de confluência de saberes disciplinares, apropriados e repensados para responder as exigências desses objetos (Bonin, 2010). Assim, assinala-se a união entre as dimensões teórica e metodológica como um dos pontos imprescindíveis à investigação científica. Desse modo, decide-se pela utilização de diferentes procedimentos metodológicos, em uma abordagem de cunho qualitativo.

Ainda, observa-se a necessidade, no campo das Ciências da Comunicação, da inter-relação com distintas contribuições, visualizando os processos midiáticos de forma transversal. Dialoga-se com o pensamento de Martín-Barbeiro (2008), que atenta para a necessidade de problematizar os meios a partir das práticas comunicativas, as quais se apresentam inseridas em processos comunicacionais, que atravessam o conjunto do tecido social. Assim, compreende-se que provocada pelas reconfigurações nas dinâmicas que conformam os objetos do campo, a investigação no âmbito dos estudos comunicacionais enfrenta a necessidade de configurar a suas problemáticas com intensa atenção à dinâmica concreta dos processos midiáticos.

Objetiva-se realizar um movimento de **pesquisa exploratória** em espaços significativos de discussão, problematização e reflexão da temática audiovisual, como universidades, centros culturais e cineclubes. Dessa forma, inicialmente, procura-se mapear, explorar e aproximar-se desses espaços, para posteriormente eleger e definir aqueles (no total de dois ou três) que se apresentam mais significativos para os objetivos da pesquisa. Assim, em outro momento, após se observar de maneira mais aprofundada os espaços escolhidos, desenvolve-se a **pesquisa com sujeitos**, por meio de *vídeo/conversas*⁶ com os interlocutores distintos. Nessa atividade, buscam-se os sentidos produzidos, os usos e as apropriações realizadas pelos sujeitos, como também as mediações relevantes no processo de inter-relação com o conjunto audiovisual investigado.

Pesquisa exploratória: movimentos na busca por interlocutores

Entende-se que um movimento metodológico fundamental na construção de uma pesquisa científica corresponde a realização de em um levantamento de dados, ou seja, de em um trabalho de observação exploratória da realidade investigada. Observa-se que esse procedimento se constitui em um primeiro contato com os diversos elementos que compõem o problema-objeto, enfim, com o processo que se quer estudar, o recorte da realidade que se deseja problematizar. Sendo assim, essa experiência de exploração se constitui como uma forma de olhar os fatos, processos ou fenômenos, no intuito de ampliar as informações, os dados, as pistas referentes à problemática investigada.

⁶ A *vídeo/conversa*, enquanto procedimento técnico metodológico permite registrar apropriações a partir das interações de cada sujeito com os fragmentos audiovisuais. Igualmente, possibilita a observação de falas, gestos e sonoridades que constituem os fluxos de apreciações dos materiais simbólicos. Maldonado (2001, p. 50) explicita que “a riqueza ‘espontânea’, combinada com um registro de áudio e imagens, dota esse instrumento de uma qualidade singular na pesquisa de processos socioculturais em comunicação”.

Nesse sentido, de posse de significativos dados e informações sobre a realidade problematizada, torna-se possível compreender alguns elementos dos contextos macrossociais e os processos comunicacionais que atravessam e incidem nos sentidos e apropriações realizados por receptores do conjunto audiovisual *Presidentes de Latinoamérica*, no que diz respeito à América Latina.

Para tanto, ao longo do desenvolvimento da pesquisa, foram adotados diferentes formas de aproximação com sujeitos comunicantes interessados em dialogar com a investigação. O primeiro, mediado, por meio de elementos de netnografia em redes sociais, que possibilitem compreender as culturas, vivências e interações dos grupos humanos em ambientes digitais, atentando para o uso de redes sociais como o Facebook e o Twitter, bem como de fóruns e grupos de discussão *on line*. Já o segundo, diz respeito a aproximação não mediada, através de espaços de referência de sociabilidade de migrantes da América Latina na região da Grande Porto Alegre, como o do Comitê Latino-Americano e o Conselho Consultivo do Uruguai.

Nesses dois movimentos, logrou-se o contato de quatro interlocutores com os quais, posteriormente, realizaram-se entrevistas presenciais, baseadas em um roteiro de questões abertas, de modo a permitir maior espaço de fala e reflexão aos entrevistados. Os relatos trazidos pelos informantes foram problematizados através de quatro parâmetros, desenvolvidos no sentido de dialogarem com os objetivos da pesquisa, bem como para compreender de forma ampla os públicos dos produtos midiáticos pesquisados, a saber, perfil dos entrevistados; acesso aos documentários; reflexões sobre os documentários e; questões relativas ao conteúdo dos documentários.

Observou-se que os entrevistados apresentaram percepções semelhantes sobre os conteúdos dos documentários. Acredita-se que isso se deve ao fato de possuírem perfis, interesses e trajetórias e vivências culturais, políticas e comunicacionais em comum, principalmente, no tocante a preocupação em refletir sobre as transformações contemporâneas da América Latina.

Frente a isso, optou-se por buscar interlocutores em cenários diferentes da aproximação anterior, elencando como um desses espaços as universidades. Para tanto, buscou-se disciplinas nas quais a temática da América Latina é tratada. Nesses termos, chegou-se a duas possibilidades, a primeira, na UNISINOS, mais especificamente, graduandos da disciplina *Seminário América Latina: Comunicação e Relações Étnico-Raciais*; a segunda, na Universidade FEEVALE, a tratar, estudantes da disciplina de *Relações Públicas Internacionais*. Cabe ressaltar que, ao todo, foram respondidos 19 questionários, sendo 11 na primeira turma contatada e 8 na segunda, respectivamente.

Para definir os aspectos de seleção, a investigação se aproximou de pessoas nesses dois espaços, por meio da aplicação de questionários, composto de 32 questões, divididas nos seguintes blocos temáticos: *Aspectos midiáticos, Audiovisual, América Latina e Integração regional*. Assim, no âmbito da pesquisa com os sujeitos, desenvolve-se como estratégia metodológica a construção e aplicação de questionário exploratório, para conhecer a trajetória midiática de potenciais interlocutores da pesquisa, atentando para o grau de familiaridade que possuem com a temática latino-americana e com os usos e apropriações do audiovisual. Justamente esses dois aspectos que serão tratados na sequência.

As perguntas (abertas e fechadas) que compõem o questionário foram elaboradas pensando os objetivos e a problemática da pesquisa. Ainda, considerando a oportunidade de reflexão tanto quantitativa, por meio do levantamento de dados acerca dos sujeitos participantes, como qualitativa através da interpretação das realidades sociais em que os públicos se inserem na relação com o conjunto de documentários problematizado. Segundo Bauer e Gaskell (2010, p. 24). “não há quantificação sem qualificação” e, do mesmo modo, “não há análise estatística sem interpretação”. Sendo assim, a finalidade da técnica utilizada se concentra também no mapeamento de algumas evidências numéricas advindas dos públicos, e na ampliação reflexiva do entendimento acerca das significações dos sujeitos pesquisados.

A análise dos questionários permite compreender aspectos do consumo cultural e midiático dos sujeitos, bem como o entendimento e a vivência referente que possuem referentes a noções como América Latina e integração regional. Os participantes são todos brasileiros, com média de idade de 22 anos.

O primeiro bloco de perguntas, relativo aos aspectos midiáticos, demonstra que a internet se constitui como a mídia mais utilizada pela grande maioria dos entrevistados, apenas 2 deles não apontaram o meio digital como espaço mais importante de informação. Nesse sentido, apontaram portais de notícias como a principal fonte midiática que utilizam, destacando-se o site do jornal Zero Hora, pertencente ao grupo RBS, afiliada a Rede Globo no Rio Grande do Sul. Ainda, o G1 da Globo e a página do jornal local NH, que traz notícias da região do Vale do Rio dos Sinos, foram citados com frequência. O entrevistados classificaram o material produzido por essas fontes como muito bom (9 respostas), sendo que nenhum selecionou a opção ruim para caracterizar esses espaços.

Por fim, em relação a pergunta final do bloco – “qual a importância da mídia na sua vida? E na sociedade?”, os estudantes argumentaram que a mídia é muito importante no cotidiano deles, servindo para mantê-los informados, sociabilizados e conectados com o mundo. Destacando-se, o uso de expressões como “vital”, “essencial” e “de extrema importância” para caracterizar essa relação com a mídia. Para a sociedade, observaram que se apresenta como transmissora de informações e formadora de opiniões. Convém destacar uma resposta distinta, problematizando que a mídia as vezes manipula muito a sociedade, tornando-se necessários selecionar melhor os conteúdos que se acessa.

A entrada no segundo bloco traz questões sobre o consumo audiovisual, nesse sentido, os entrevistados apontaram que assistem a filmes com frequência ao menos semanal. O acesso ocorre principalmente em casa (16 respostas), através de canais de televisão pagos (7 respostas) e abertos (4 respostas). Ainda, apenas 3 entrevistados afirmaram que frequentar salas de cinema e, apenas 1 assinalou já ter participado de

algum cineclube. Em relação ao gênero cinematográfico preferido, sobressaem-se a comédia, ação e drama, respectivamente. Somente 2 entrevistados apontaram o documentário em suas preferências audiovisuais. Ainda, do total de entrevistados, 8 não citaram nenhum documentário que tenha visto, dos quais 3 afirmaram terem assistido, mas sem recordar do nome do filme. Entre as produções audiovisuais latino-americanas que os entrevistados citaram que já assistiram se destacam filmes brasileiros, como “Tropa de Elite 1 e 2”, “Olga”, “De pernas para o ar” e “Central do Brasil”. Outras películas latino-americanas que apareceram no questionário foram “O Segredo dos Teus Olhos” e “Diários de Motocicleta”. Contudo, em 5 questionários não foram citados nenhum filme produzido na América Latina.

Em relação a última pergunta do bloco, sobre as diferenças entre os filmes latino-americano e o cinema de hollywood, as respostas indicam as produção da América Latina apresentam um conteúdo voltado para questões sociais e políticas e possuem qualidade na atuação dos atores, mas possuem qualidade tecnológica e estética inferior as obras estadunidenses, justificado, segundo a interpretação dos entrevistados, pela maior investimento financeiro e poder econômico das empresas cinematográficas dos Estados Unidos.

Os aspectos levantados pelos dois blocos dos questionários refletidos anteriormente, apontam para o acesso e consumo de informações pelos jovens em portais de notícias ligados a grandes empresas midiáticas brasileiras, sem buscarem informações em outros espaços digitais, como em meios de comunicação alternativos e blogs. Fato preocupante em se tratando de estudantes de Comunicação, dos quais se espera a consulta a uma pluralidade de fontes. Em relação ao consumo de audiovisual, observa-se o acesso a poucos títulos do cinema latino-americano, o que pode ser compreendido pela circulação restrita desses filmes no espaço brasileiro, tanto nas salas de cinema, quanto nos canais de televisão abertos ou pagos. Ainda, chama a atenção a

fraca participação em cineclubes, visto que o Rio Grande do Sul possui uma significativa tradição dessa manifestação cultural.

Reflexões finais

Compreende-se a importância de realizar movimentos de aproximação com o objeto empírico como procedimento metodológico relevante para definir, elaborar e problematizar abordagens de pesquisa sistemáticas e futuras concepções teóricas. Processualidades metodológicas que se mostram, ao mesmo tempo, como sendo de vital importância e desafiadora para o pesquisador, pois implica a busca pelo diálogo constante entre problema – teorias – metodologias.

Pensa-se que a problematização dos exercícios de experimentação metodológica, dos seus usos, do movimento de análise e interpretação dos dados obtidos, de busca de aportes teóricos que os sustentem, contribuem efetivamente para a construção do problema de pesquisa, bem como para o encaminhamento de estratégias metodológicas que fujam das tradicionais “receitas de bolo”. Acredita-se que esse movimento contribui para a construção de um olhar transversal para tratar o objeto, as perguntas de pesquisa, os objetivos da investigação, enfim, para permitir o avanço na construção do conhecimento como prática social.

Entende-se o processo de problematização da abordagem metodológica da investigação, como um constante e sistemático fazer/refazer, pensar/repensar, experimentar/refletir, articulando teoria, metodologia e problema-objeto, de modo a confeccionar formas de olhar, interpretar e registrar pertinentes aos questionamentos, objetivos e desafios da investigação em curso. Concebendo o objeto empírico da investigação como o ponto principal e determinante na construção dos métodos e procedimentos a serem, problematizados, refletidos e adotados.

Da mesma forma, encara-se a construção metodológica da pesquisa como um conjunto de opções e decisões que devem ser tomadas levando em consideração não

apenas aquilo que o problema-objeto solicita, mas também como um processo que vai do abstrato ao concreto (Marx, 1977). Sendo esse concreto uma realidade multifacetada, diversifica e dinâmica, tornando-se necessário observá-la através de diversos ângulos, faces e prismas, enfim, abordando-o de forma plural. Assim, cada investigação suscita dinâmicas diferentes de observação que devem ser construídas levando em consideração as particularidades e especificidades do problema-objeto. Buscando também constatar como os micros e macros movimentos históricos se inter-relacionam.

Desse modo, o método não é meramente uma pesquisa sobre livros, uma revisão de literatura sobre um determinado tema, mas sim a busca pela construção de um discurso autônomo, com multiplicidade de fontes e com um olhar crítico. Tem-se a necessidade de se trabalhar com várias lógicas e atravessamentos (Cassirer, 1993), que configura estratégias de pesquisa, de indagação. Ou seja, busca-se uma metodologia das confluências, a partir de sistemas de relações conceituais, entre diferentes sistemas teóricos, os quais estão vinculados a problemas concretos, estabelecendo, assim, novas configurações conceituais. Enfim, os métodos se modificam porque precisam aplicar-se a novos objetos.

Desse modo, acredita-se que essa experiência empírica contribuirá para investigar os sentidos produzidos e as apropriações realizadas pelos interlocutores, no processo de inter-relação com a América do Sul midiaticizada pelo conjunto de documentários, bem como, para identificar as mediações que constituem e atuam no processo de geração de significações, considerando aspectos das suas trajetórias políticos, sociais, históricos e culturais. Posteriormente, busca-se o contato com os interlocutores que se voluntariaram na aplicação do questionário visando compreender as apropriações, usos, recusas e contextos de inter-relação com o conteúdo do conjunto audiovisual pesquisado, no sentido de compreender que América Latina constroem a partir do contato com o material visual, bem como através das suas vivências e trajetórias midiáticas e pessoais.

Bibliografía

BAUER M. W. & GASKELL G. (2010). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes.

BONIN, J. (2010). Delineamentos para pensar a metodologia como práxis na pesquisa em comunicação. *Rastros*, Joinville, n. 13.

BUONANNO, M. (1999). *El drama televisivo: identidad y contenidos sociales*. Barcelona: Gedisa.

CASSIRER, E. (1993). *El problema del conocimiento* (Libro 1). México: Fondo de Cultura Económica.

FILMUS, D. (2010). *Presidentes: voces de América Latina*. Buenos Aires: Aguilar, Altea, Taurus, Alfaguara.

MALDONADO, A. (2008). A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: A. Maldonado; J. Bonin; N. Rosário (org.). *Perspectivas metodológicas em comunicação: desafios na prática investigativa*. João Pessoa: Editora UFPB.

_____ (2001). *Teorias da Comunicação na América Latina: enfoques, encontros, apropriações da obra de Verón*. São Leopoldo: Editora Unisinos.

MARX, K. (1977). *Contribuição para a crítica da Economia Política*. Lisboa: Ed. Estampa.

MATA, M. C. et al. (2009). Ciudadanía comunicativa: aproximaciones conceptuales y aportes metodológicos. In: A. PADILLA & A. MALDONADO. *Metodologías transformadoras: tejiendo la Red em Comunicación, Educación, Ciudadanía e Integración em América Latina*. Caracas: Fondo editorial CEPAT/UNESR.

MATTELART, A. (2008). *Un mundo vigilado*. Barcelona-Buenos Aires-México: Paidós.